



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM**

ARTHUR MACHADO SAMPAIO  
RAPHAEL LEONARDO COSTA SANTOS

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO PARTO E NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ARACAJU**

**2023**

ARTHUR MACHADO SAMPAIO

RAPHAEL LEONARDO COSTA SANTOS

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE  
ENFERMAGEM AO PARTO E NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Prof. João Cardoso Nascimento da Universidade Federal de Sergipe, como requisito final à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dra. Elizian Braga Rodrigues Bernardo

**ARACAJU**

**2023**

(espaço reservado para ficha catalográfica, consultar bibliotecário/a)

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

ARTHUR MACHADO SAMPAIO

RAPHAEL LEONARDO COSTA SANTOS

**TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO ENSINO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PARTO E NASCIMENTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão do Curso de Graduação em Enfermagem do Campus Prof. João Cardoso Nascimento, da Universidade Federal de Sergipe, como requisito final à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Aracaju, 10 de Outubro de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

---

Orientadora

---

1° Membro

---

2° Membro

## RESUMO

Nessa revisão é abordada a importância da utilização de tecnologias educativas no trabalho de parto e no parto em si, por estudantes e profissionais da área de enfermagem, além das próprias gestantes ou puérperas. Tem como objetivo identificar e sintetizar evidências científicas sobre o uso das tecnologias educativas e tem como marco temporal a publicação da Organização Mundial da Saúde de 2018 que destaca a importância do parto humanizado como um componente fundamental da atenção à saúde materna e neonatal. Foram selecionados 7 artigos publicados entre 2018 e 2023. Entre algumas tecnologias utilizadas, podemos citar *podcasts*, hiperlinks, cartilhas, vídeos e fotos. Os resultados desta revisão indicam que as tecnologias são uma ferramenta promissora para o ensino e prática da enfermagem, no entanto são necessários mais estudos para avaliar a efetividade das tecnologias em diferentes contextos de ensino e aprendizagem.

**Descritores:** Parto Humanizado; Instrumentos para a Gestão da Atividade Científica; Ensino; Avaliação de Eficácia-Efetividade de Intervenções; Avaliação em enfermagem;

## ABSTRACT

This review addresses the importance of using educational technologies in labor and delivery itself, by students and nursing professionals, in addition to pregnant or postpartum women themselves. Its objective is to identify and synthesize scientific evidence on the use of educational technologies and its time frame is the 2018 World Health Organization publication that highlights the importance of humanized birth as a fundamental component of maternal and neonatal health care 7 articles published between 2018 and 2023 were selected. Among some technologies used, we can mention podcasts, hypermedia, booklets, videos and photos. The results of this review indicate that technologies are a promising tool for nursing teaching and practice, however, more studies are needed to evaluate the effectiveness of technologies in different teaching and learning contexts.

**Keywords:** Humanized birth; Instruments for the Management of Scientific Activity; Teaching; Evaluation of Efficacy-Effectiveness of Interventions; Nursing assessment.

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>                      | <b>6</b>  |
| <b>2 OBJETIVO.....</b>                        | <b>8</b>  |
| <b>3 METODOLOGIA.....</b>                     | <b>9</b>  |
| 3.1 Tipo de estudo.....                       | 9         |
| 3.2 Identificação do problema.....            | 9         |
| 3.3 Realização da pesquisa bibliográfica..... | 9         |
| 3.4 Avaliação dos dados.....                  | 11        |
| <b>4 RESULTADOS.....</b>                      | <b>13</b> |
| <b>5 DISCUSSÃO.....</b>                       | <b>30</b> |
| <b>6 CONCLUSÃO.....</b>                       | <b>31</b> |
| <b>7 CONFLITO DE INTERESSES.....</b>          | <b>31</b> |
| <b>8 FINANCIAMENTO.....</b>                   | <b>31</b> |
| <b>9 REFERÊNCIAS.....</b>                     | <b>32</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, as taxas de partos por via cesárea aumentaram significativamente no Brasil. Desde 2009, o número de partos vaginais ultrapassou pela primeira vez o número de cesarianas. A taxa de cesarianas continua a aumentar, sendo responsável por 55,7% dos nascimentos em 2012, sendo importante enfatizar que isso não estava acontecendo na época, especialmente no Brasil, mas está acontecendo na maioria dos países com boas razões para melhorar o acesso das mulheres às intervenções cirúrgicas e cesáreas por indicação médica, entretanto, muitas vezes sem critérios técnico-médicos adequados ou suficientes, ou seja, sem distinção. Diante desse cenário, é fundamental buscar estratégias para reduzir esse alto índice (SILVA *et al*, 2020).

A assistência ao parto é um dos momentos cruciais na jornada da maternidade e tem um impacto profundo tanto na mãe quanto no recém-nascido. Nos últimos anos, tem-se observado um crescente interesse na promoção do parto humanizado, que coloca a mulher no centro do processo de parto, respeitando sua autonomia, dignidade e escolhas. Nesse contexto, a formação de profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, desempenha um papel fundamental na promoção da prática do parto humanizado (WHO, 2018).

Em 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS), ou *World Health Organization* (WHO), publicou uma série de recomendações voltadas para o cuidado intraparto, visando uma experiência positiva, contendo 56 tópicos que se dividem nos períodos do parto (primeiro, segundo e terceiro) e logo após os cuidados com o recém-nascido e os cuidados com a mulher após o parto, ainda os dividindo em “Cuidados Recomendados” e “Cuidados Não Recomendados” (WHO, 2018).

Tendo em vista que a assistência ao parto é prestado por profissionais da saúde, os quais se inserem os da enfermagem, temos o processo de ensino-aprendizagem durante sua formação, que engloba a troca de conhecimento, vivências e sentimentos entre professores e alunos, enfatizando a importância de construir esse processo considerando a diversidade dos envolvidos, e os métodos tradicionais de ensino muitas vezes tratam os alunos como meros expectadores, reprodutores de informações, o que não supre as necessidades dos discentes (MACIEL *et al.*, 2018).

A resolução 573, de 31 de janeiro de 2018, do Ministério da Saúde diz em seu artigo 5º que as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Enfermagem têm como fundamentos um projeto pedagógico construído, coletivamente a partir dos seguintes eixos norteadores: a diversificação dos cenários de aprendizagem em ambientes simulados e reais, metodologias ativas de ensino-aprendizagem, incorporação de atividades complementares que contemplem as necessidades e expectativas individuais de formação dos estudantes. Além disso, no artigo 13º, parágrafos II, aborda que a formação do enfermeiro deve ser pautada por meio do exercício das seguintes competências: utilizar, desenvolver e validar tecnologias que melhorem as práticas do cuidar em enfermagem. (BRASIL, 2018).

De acordo com Backes *et al* (2012), o processo de formação dos profissionais da saúde requer flexibilidade e criatividade, rompendo a aprendizagem que não capacita o indivíduo a agir diante das situações do cotidiano, investimento em inovações de ensino como as metodologias ativas e problematizadoras, fazendo com que o indivíduo tenha um desenvolvimento de senso crítico nas situações do cotidiano.

As metodologias ativas colocam os alunos no centro do processo de ensino-aprendizagem, tornando-os protagonistas na construção do seu próprio aprendizado e destacando a importância da autonomia (FUJITA *et al.*, 2011). As metodologias ativas são vistas como ferramentas complementares ao ensino tradicional, introduzindo dinamismo e criatividade no processo de aprendizagem (MAIA *et al.*, 2012).

Sendo assim, este trabalho tem sido direcionado a revisão das ferramentas, instrumentos e tecnologias educativas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem da assistência de enfermagem ao parto humanizado. Uma vez que, figura como de extrema relevância, pode fornecer *insights* valiosos sobre a eficácia dessas abordagens, identificar o tipo da tecnologia/ferramenta/instrumento, sua classificação em leve leve-dura e dura de acordo com Merhy *et al.* (2002), sua aplicação, o tempo de aplicação, o (os) instrumento(s) de avaliação, o (os) método(s) de avaliação e o (os) resultado(s) da intervenção.

## **2 OBJETIVO**

Avaliar e identificar as tecnologias educativas utilizadas no processo de ensino-aprendizado da assistência ao parto humanizado.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de estudo**

Este é um estudo exploratório do tipo revisão de literatura integrativa, visando reunir, analisar e sintetizar estudos prévios sobre o uso de tecnologias aplicadas na área da saúde conforme conceito de Merhy *et al* (2002), que as divide em leve, leve-dura e dura.

A confecção desta revisão seguiu as etapas de acordo com Whitemore (2005): 1) identificação do problema; 2) realização da pesquisa bibliográfica; 3) fase de avaliação de dados; 4) estágio de análise de dados; 5) estágio da apresentação de resultados.

#### **3.2 Identificação do problema**

Para construir uma reflexão, adotamos a pergunta norteadora: “Quais os tipos de tecnologias educativas utilizadas no ensino da assistência de enfermagem ao parto e nascimento?”. Após um período de várias inovações tecnológicas, procuramos elencar algumas que visam auxiliar o aluno ou profissional de enfermagem no processo do nascimento.

#### **3.3 Realização da pesquisa bibliográfica**

A busca de estudos foi realizada através das seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *US National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) e *Biblioteca Virtual de Saúde* (BVS) e Periódicos CAPES, além de alguns artigos específicos que se encaixaram após busca no Google Acadêmico.

Foram utilizados os descritores presentes nos descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e *Medical Subject Heading* (MeSH): “methodology”; “tools”, “intervention”, “labor”, “delivery”, “nursing”, “student” (ou “nursing student”), e seus respectivos correspondentes em português, junto com os operadores booleanos AND e OR. Além da busca convencional em bases de dados acadêmicas, alguns artigos foram selecionados por meio do google acadêmico com critérios semelhantes.

Para os critérios de inclusão, a presente revisão limitou-se apenas a publicações do tipo artigos e revisões, sendo selecionados os estudos considerados de livre acesso nas bases de dados e que foram publicados após as recomendações da OMS sobre o padrão de cuidado para mulheres grávidas e redução de intervenções médicas desnecessárias (WHO, 2018).

Já os critérios de exclusão foram divididos em dois grupos para melhor controle do fluxograma de decisão:

Grupo 1: I) Título e resumo relevante para a revisão; II) Data de publicação posterior as recomendações da publicação da WHO/2018.

Grupo 2: I) Duplicidade em bases; II) Relevância temática; III) Idioma que não seja inglês, espanhol ou português; IV) Acesso restrito/pago; V) Editoriais, dissertações e cartas.

**Quadro 1** – Exposição dos descritores e resultados em cada base pesquisada

| Base   | Descritores   |  | Artigos encontrados |     | Total   |
|--------|---|--|---------------------|-----|---------|
|        | Português   | Inglês   | PT                  | EN  | PT & EN |
| SciELO | (metodo*) OR<br>(ferramenta) OR<br>(intervenção) AND<br>(parto) AND<br>(enfermagem) AND<br>(estudante) OR<br>(aluno)  | (method*) OR<br>(tool) OR<br>(intervention) AND<br>(labor) AND<br>(nursing student)                                | 67                  | 0   | 67      |
| Lilacs | (metodo*) OR<br>(ferramenta*) OR<br>(intervenção) AND<br>(parto) AND<br>(enfermagem) AND<br>(estudante) OR<br>(aluno) | (method*) OR<br>(tool) OR<br>(intervention) AND<br>(labor) OR<br>(delivery) AND<br>(nursing student)               | 118                 | 0   | 118     |
| PubMed | (metodo*) OR<br>(ferramenta*) OR<br>(intervenção) AND<br>(parto) AND<br>(enfermagem) AND<br>(estudantes)              | (method*) OR<br>(tool*) OR<br>(intervention) AND<br>(labor) OR (labour)<br>OR (delivery) AND<br>(nursing student*) | 0                   | 240 | 240     |

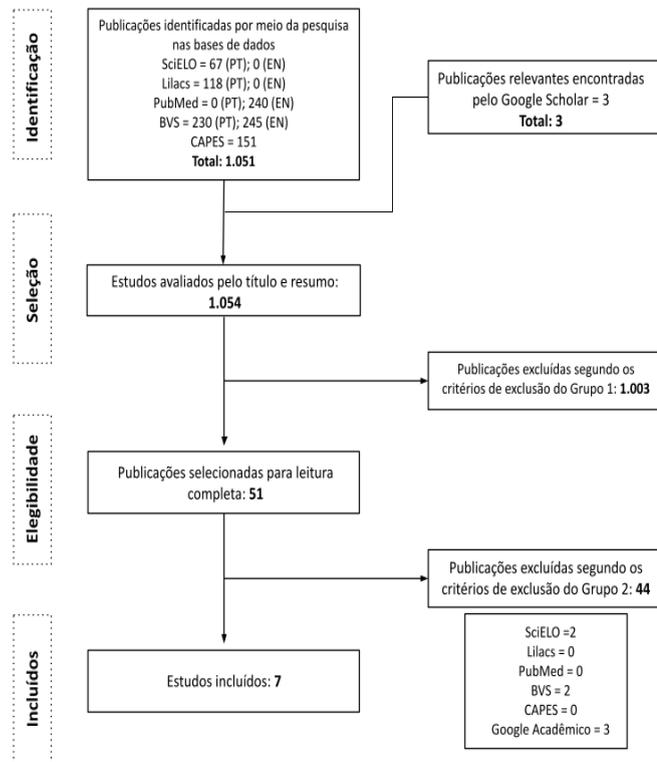
|       |  |   |     |     |              |
|-------|--|---|-----|-----|--------------|
| BVS   | (metodo*) OR<br>(ferramenta) OR<br>(intervenção) AND<br>(parto) AND<br>(enfermagem) AND<br>(estudante) OR<br>(aluno)                                   | (method*) OR<br>(tool) OR<br>(intervention) AND<br>(labor) OR (labour)<br>OR (delivery) AND<br>(nursing student*) | 230 | 245 | 475          |
| CAPES | ((ti:parto) AND ((ti:<br>enfermagem) and<br>((ti:tecnologia) or<br>((ti:ferramenta) or<br>((ti:instrumento) and<br>(organização mundial<br>da saúde)   | -   | 151 | -   | 151          |
|       | Filtros específicos:<br><br>1. Últimos 5 anos<br>2. Acesso aberto<br>3. Artigos<br>4. Assunto:<br>educação<br>5. Assunto:<br>science and<br>technology |   |     |     |              |
| Total | -  | -   | 566 | 485 | <b>1.051</b> |

Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

### 3.4 Avaliação dos dados

Os títulos e resumos foram avaliados por dois avaliadores (AMS e RLCS) através de uma avaliação em pares. Para elegibilidade de acordo com os critérios listados e, para cada estudo elegível, os textos completos foram recuperados usando bancos de dados on-line, bem como entrando em contato com os autores quando possível/necessário. Os textos completos foram analisados para sua inclusão com base nos critérios descritos.

**Figura 1** - Fluxograma da busca dos estudos, apresentado com fluxograma “PRISMA” (Moher *et al*, 2009)



Fonte: Elaborada pelos autores (2023)

## 4 RESULTADOS

Diante dos artigos encontrados e analisados, diversos temas e ferramentas envolvendo o ciclo e processo gravídico, principalmente focando na aprendizagem e educação continuada, seja de estudantes de enfermagem, enfermeiros, obstetras e mestrandos. Com uso da filmagem há a possibilidade de interpretação da imagem e seus ângulos.

Presado *et al* (2019) trouxe uma aplicação inteligente da ferramenta de vídeo, fotografia e simulação, na qual usou-se um manequim para prática simulada de alta-fidelidade, visando contribuir para o desenvolvimento de competências psicomotoras e julgamento clínico, além de evitar ou reduzir danos ao profissional através da análise de gravações de uma simulação realística de um parto normal. Em resumo, a análise dos achados permite verificar que os membros inferiores são mantidos na maioria das vezes em extensão, e os pés não estão alinhados com as cristas ilíacas e os ombros, não permitindo uma distribuição equitativa do peso corporal contribuindo para desenvolvimento de lesões musculoesqueléticas ligadas ao trabalho. No artigo de Oliveira *et al* (2013), uma das principais doenças futuras (e já atuais) que irão causar o afastamento de docentes de enfermagem são de carácter músculo-esquelético, ocupando o segundo lugar. A metodologia proposta tem potencial de reduzir certos problemas de saúde de forma simples.

Ainda no contexto de ferramentas visuais, Costa, Imoto e Gottems (2019) trouxeram um estudo metodológico realizado a partir da construção de tecnologia educativa com a participação de nove especialistas. O método consistiu em duas etapas: 1) elaboração do roteiro, gravação de entrevistas e de imagens reais em serviços de atenção ao parto e edição do vídeo; 2) envio do vídeo aos participantes para confirmação e aprovação do uso dos trechos das falas selecionadas e análise de conteúdo. Na análise dos dados, empregou-se o Índice de Validade de Conteúdo, com aprovação de 100% dos especialistas no índice. A ferramenta produzida, o vídeo, pode ser utilizada na educação permanente dos profissionais da saúde: enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem.

Outra intervenção para o parto foi proposta por Lira *et al* (2020), que trouxe uma pesquisa quase-experimental do tipo antes e depois, onde foi realizada uma intervenção que abordou temáticas sobre boas práticas recomendadas na assistência à parturiente e ao recém-nascido (recomendadas pela OMS e MS em um

curso de capacitação), entretanto obstáculos foram enfrentados para realização deste estudo, a citar principalmente a resistência da participação de alguns profissionais. Após o curso, o resultado demonstrou que houve melhora dos conhecimentos dos profissionais da equipe de enfermagem, o que aumenta a chance de um cuidado humanizado e redução dos índices de violência obstétrica.

Tecnologias mais tradicionais são claramente bem vindas, em específico um modelo de preceptoria de alunos de enfermagem trazido por Liantanty *et al* (2021), onde foi realizado um estudo quase experimental, com o objetivo de determinar o efeito do módulo por meio do método de preceptoria na melhoria das habilidades de assistência ao parto do denominado “Estágio IV” de estudantes de Obstetrícia em cursos de assistência ao parto com uma amostra de 141 alunos do segundo semestre do Programa de Estudos de Obstetrícia D-III. Foi realizado um pré-teste sobre habilidades de assistência ao parto da etapa IV e depois dividido em módulos. Após isso, o método de preceptoria foi realizado em três encontros, cada um com duas sessões de 50 minutos em cada encontro. Ao final do encontro foi realizado um pós-teste, resultados em dados os quais demonstraram aumentar de forma significativa as habilidades de assistência ao parto no estágio IV para estudantes de obstetrícia D-III.

Já no artigo de Gallotti *et al* (2023), a pesquisa destaca uma comunicação eficaz e suporte profissional visando aliviar o estresse e danos (no geral) de uma perda da gravidez. A maioria dos convidados foram estudantes de enfermagem matriculados na disciplina “Enfermagem Baseada em Evidência”, e sua grande maioria (~96%) afirmaram não ter experiência ou treinamento em gestão e/ou apoio àquelas gestantes que sofrem uma perda de gravidez. O estudo demonstrou que uma breve intervenção auto educativa realizada por uma leitura on-line de 40 minutos, acrescida de um podcast de 82 minutos (junto de outras pesquisas) aumentou o conhecimento percebido, habilidades e confiança em fornecer suporte profissional no contexto da perda da gravidez. Cabe explicitar que os pesquisadores não estavam envolvidos no ensino dos participantes, e que o estudo cita que a mudança deve ser interpretada com cautela, assim como a longevidade desta mudança, a qual permanece desconhecida.

Cartilhas são um tipo de tecnologia leve, mas estão longe de serem desconsideradas, visto que são muitas vezes auto informativas e contém

informações importantes para o tema que se volta. Balsells *et al* (2023) elencou em seu artigo o desenvolvimento de uma cartilha educativa sobre métodos não farmacológicos para o alívio da dor durante as fases do trabalho de parto, e obteve ótima avaliação de juízes de conteúdo, técnicos e do próprio público alvo. O uso de cartilhas para informar um determinado público é eficaz e aceito pela comunidade, além de promover conhecimento de artefatos e técnicas a serem utilizadas no trabalho de parto, tornando-o mais humano e com menos intervenções farmacológicas, e o mesmo conhecimento serve para os profissionais que se dedicam ao momento.

Oliveira *et al* (2018) trouxe a visão da construção e validação de uma hipermídia que visou auxiliar na assistência de enfermagem durante o parto. uma hipermídia é um termo que se refere à combinação de diferentes mídias, como texto, imagens, vídeos, áudio e animações, em um único ambiente. Em seu artigo, foi realizada a elaboração de uma hipermídia em formato de *website*, que foi dividido em 4 módulos, sendo que cada um correspondia a um período do parto. O *website* foi validado por 11 especialistas de enfermagem obstétrica e 11 especialistas em informática, com resultados positivos em favor do conteúdo e usabilidade da hipermídia. Conclui-se que a tecnologia empregada, se utilizada por acadêmicos de enfermagem, esses terão uma facilidade na assistência ao parto normal de risco habitual, principalmente visto que existem ilustrações no *website* e é de acesso livre.

Por meio da análise dos 7 artigos selecionados, verificou-se que 4 ou 57,14 % dos estudos analisaram a utilização das tecnologias. Estes artigos trouxeram informações valiosas como tempo de aplicação, instrumento de avaliação, método de avaliação e resultado da intervenção. Quanto aos tipos de tecnologias foram identificadas: gravações, fotografias e simulador de alta fidelidade; curso de capacitação; podcast e palestra online e preceptoria. Por outro lado, nota-se que, 3 ou 42,86% dos estudos abordaram o desenvolvimento de tecnologias educativas, não sendo possível obter informações relativas ao instrumento de avaliação da tecnologia, método de avaliação e resultado da intervenção educativa. Uma vez que, nas informações contidas nos métodos e nos resultados eram referentes a criação e validação dessas ferramentas tecnológicas. Cabe destacar, que essas tecnologias desenvolvidas nesses 3 artigos encontram-se validadas e prontas para serem utilizadas no ensino da assistência ao trabalho de parto e nascimento. Quanto aos

tipos das tecnologias, foram desenvolvidas: videocase; cartilha e hipermídia (website). Além disso, no que concerne à classificação em leve, leve-dura e dura proposta por Merhy *et al* (2002), observa-se que 4 ou 57,14 % dos artigos foram classificados como dura e 3 ou 42,86% como leve-dura. Os resultados encontrados neste estudo indicam que as tecnologias educacionais oferecem oportunidades significativas para estudantes de enfermagem aumentarem seu conhecimento, confiança e adquirirem habilidades. Além de, conseqüentemente, melhorar a qualidade de atendimento, satisfação dos pacientes e reflexão de comportamentos.

O quadro 2 (dois) apresenta um resumo das principais características dos artigos selecionados para esta revisão integrativa. Nele, estão organizados dados fundamentais, como os nomes dos autores, ano e país de publicação, além do título, revista e Qualis. Esta síntese oferece ainda uma visão dos objetivos de cada artigo, dos métodos, nível de evidência utilizada, população-alvo e da amostra.

**Quadro 2** - Informações dos artigos incluídos na revisão integrativa

| Nº | Autor/Ano/País                         | Título  | Revista/QUALIS   | Objetivo do artigo  | Método/ Nível de evidência                     | População   | Amostra          |
|----|--|---|--|---|--|---|------------------|
| 1  | <b>Presado et al. 2019.</b><br>Brasil. | Prática simulada: análise de filmes sobre a biomecânica dos estudantes na realização do parto | Revista da Escola de Enfermagem da USP;<br><br>QUALIS A2 | Analisar a postura dos alunos; entender como a intervenção durante o parto influencia a postura, biomecânica e movimentos; identificar estratégias para a prevenção de lesões músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho. | Estudo descritivo qualitativo.<br><br>Nível 6. | Alunos do programa de mestrado em enfermagem obstétrica | 13 Alunos        |
| 2  | <b>Lira et al. 2020.</b>               | Intervenção educacional para  | Enfermería Global;                                       | Relatar a eficácia da realização de um curso,   | Estudo quase-experime                          | Técnicos de enfermagem e                                | 32 profissionais |

|   |   |  |                           |  |                                 |   |                 |
|---|---|--|---------------------------|--|---------------------------------|---|-----------------|
|   | Brasil.                                     | melhoria na assistência ao trabalho de parto normal  | QUALIS B1                 | que abordou o tema “evidências e recomendações na assistência humanizada ao trabalho de parto e cuidados aos recém-nascidos em sala de parto”.                                   | ntal<br>Nível 3.                | Enfermeiros                             |                 |
| 3 | <b>Galeotti et al. 2023.</b><br>Reino Unido | Evaluation of a pregnancy loss education intervention for undergraduate nursing students in Northern Ireland: A pre-and post-test study. | BMC Nursing;<br>QUALIS A1 | Determinar se a aplicação de uma curta intervenção educacional autodirigida é eficaz no aumento de conhecimento, habilidades, atenção e confiança relativos à perda da gravidez. | Estudo observacional<br>Nível 3 | Estudantes de enfermagem do Reino Unido | 320 estudantes. |
| 4 | <b>Lyantanty et al,</b>                     | The effect of stage IV   | Gaceta Sanitária;         | Determinar o efeito da adoção do método de   | Estudo quase experimental       | Estudantes de obstetrícia               | 141 estudantes  |

|   |  |   |   |  |  |  |                |
|---|--|---|---|--|--|--|----------------|
|   | <b>2021.</b><br>Indonésia                                | childbirth care<br>module through<br>the<br>preceptorship<br>method   | QUALIS A3                               | preceptoria através do<br>módulo “Habilidades de<br>cuidado no 4º período do<br>parto”   | Nível 3.                               |  |                |
| 5 | <b>Costa;<br/>Imoto;<br/>Gottens,</b><br>2019.<br>Brasil | Videocase sobre<br>a lista de<br>verificação do<br>parto seguro:<br>sensibilização<br>dos profissionais<br>de saúde | Enfermagem<br>em Foco;<br><br>QUALIS B1 | Descrever as etapas de<br>análise e produção de um<br>videocase, recurso<br>audiovisual que relata um<br>caso bem sucedido, que<br>nesse caso visa<br>sensibilizar os<br>profissionais da saúde<br>sobre a Lista de<br>Verificação do Parto<br>Seguro. | Estudo<br>metodológico<br><br>Nível 4. | Profissionais<br>da saúde<br>(Equipe de<br>Enfermagem,<br>Médicos) | Indeterminável |
| 6 | <b>Balsells<br/>et al,</b>                               | Desenvolvimento<br>de cartilha como   | Acta Paulista<br>de                     | Apresentar o<br>desenvolvimento e a  | Estudo<br>metodológico                 | Gestantes  | 30 gestantes   |

|   |   |   |   |   |   |  |               |
|---|---|---|---|---|---|--|---------------|
|   | 2023.<br>Brasil                         | tecnologia educacional para alívio da dor do parto  | Enfermagem<br><br>QUALIS A4                       | avaliação de uma cartilha educativa abordando abordagens não-farmacológicas para o alívio da dor durante o trabalho de parto e parto.   | Nível 4.  |  |               |
| 7 | <b>Oliveira et al, 2019.</b><br>Brasil. | Hipermídia educativa sobre assistência de enfermagem ao parto: construção e validação de conteúdo e aparência | Revista Brasileira de Enfermagem<br><br>QUALIS A4 | Desenvolver uma hipermídia (tipo de mídia digital interativa) educacional relacionada à prestação de cuidados de enfermagem durante partos de risco habitual e conduzir uma avaliação abrangente de sua validade de conteúdo e apresentação | Estudo de validação de conteúdo<br><br>Nível 4. | Enfermeiros, estudantes de enfermagem. | Não se aplica |

O quadro 3 (três) fornece uma síntese mais aprofundada desses artigos, destacando o tipo da tecnologia, sua classificação, aplicação, tempo de aplicação, instrumentos de avaliação, os métodos de avaliação e resultados da intervenção educativa encontradas na literatura revisada.

**Quadro 3** - Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa. Aracaju, Sergipe, 2023.

| N° do artigo | Tecnologia Educativa   | Classificação da Tecnologia (leve, leve-dura e dura) | Aplicação  | Tempo de aplicação | Instrumentos de avaliação                           | Métodos de avaliação   | Resultado da intervenção educativa   |
|--------------|--|--|--|--------------------|---|--|--|
| 1            | I) Gravação;<br>II) Fotografia;<br>III) Simulador de alta fidelidade;<br>Análise de gravações e recortes (fotografias) oriundas da realização de partos normais em um simulador de parto, focado no período expulsivo. | Dura   | A gravação da realização de partos eutócicos em situações clínicas desenvolvidas na Prática Simulada de Alta-Fidelidade - PSAF possibilitou a observação direta e detalhada, bem como a análise das posturas e dos fatores | Não informado      | Visualização das filmagens realizadas na simulação. | Visualização de vídeos em pares sem preocupação em categorização, mas visando identificar posturas que configuram aumento do risco de lesão musculoesquelética, através de uma comparação com o referencial teórico. | A análise dos vídeos realizados em situação de aprendizagem das participantes em ambiente controlado permitiu analisar os princípios da biomecânica adotados durante o período expulsivo e compreender os princípios da biomecânica adotados pelas estudantes. A simulação favorece a aquisição de conhecimentos e reflexão de |

|   |  |           |  |    |                        |   |   |
|---|--|-----------|--|----|------------------------|---|---|
|   |  |           | condicionantes dos princípios da biomecânica.  |    |                        |   | comportamentos.   |
| 2 | Intervenção educacional, realizada por meio de curso de capacitação. | Leve-dura | Aplicado à equipe de enfermagem. A intervenção educativa teve como proposta a realização de um curso, que abordou o tema evidências e recomendações na assistência humanizada ao trabalho de parto e cuidados aos recém-nascidos em sala de parto. | 5h | Pré-teste e pós teste. | Aplicação de pré-teste com duração de 30 minutos. Realização da aula (intervenção educacional) com duração de 3h. E, solicitação do preenchimento do pós-teste com duração de 30 minutos. | Observou-se que no pré-teste houve maior número de erros nas questões 4 (Tricotomia de rotina?) com 18,75% de erro, a questão 5 (Recomendado posições não supinas no TP?) com 46,87% e a 10 (Toque vaginal em parturientes de baixo risco recomendação de 4/4 hrs ?) com 32,50% de erro da temática cuidados de enfermagem no trabalho de parto e parto. Na questão 2 (Temperatura adequada de sala de parto e RN ) com |

|   |  |      |   |                 |                        |   |  |
|---|--|------|---|-----------------|------------------------|---|--|
|   |  |      |   |                 |                        |   | 40,63% de erro da temática cuidados com o RN. Foi verificado que após a intervenção educativa, os erros nessas questões diminuíram, comprovados após aplicação do pós-teste. A questão 4 passou a ter 0% de erro, a 5 18,75%, a 10 9,75% na temática cuidados de enfermagem no trabalho de parto e parto. Já na questão 2 da temática cuidados com o RN a porcentagem de erro diminuiu para 9,37%. |
| 3 | Intervenção educativa com utilização de podcast e palestra online. | Dura | Aplicado a estudantes de enfermagem. O podcast focou nas experiências vividas por três mulheres que | 2h e 02 minutos | Pré-teste e pós-teste. | Pré-teste, utilização de recursos educacionais, que incluíram um podcast de 82 minutos e uma palestra online de | Após o teste, foram encontrados efeitos estatisticamente significativos para a competência percebida em todos os resultados de aprendizagem ( $p <$  |

|   |                                       |           |  |                  |                        |   |   |
|---|---------------------------------------|-----------|--|------------------|------------------------|---|---|
|   |                                       |           | sofreram aborto espontâneo, natimorto e interrupção da gravidez por motivos médicos. Já a palestra previamente gravada incluiu definições sobre os tipos de perda gestacional, discussão sobre a importância da comunicação e informações sobre o manejo clínico da perda gestacional. |                  |                        | 40 minutos e pós-teste.   | 0,001). A intervenção educativa aumentou o conhecimento, a confiança e as habilidades percebidas pelos estudantes de enfermagem no cuidado de famílias que vivenciam a perda da gravidez. |
| 4 | Método de aprendizagem da preceptoria | Leve-dura | Aplicado a alunos de obstetrícia na assistência ao parto do estágio IV.  | 1h e 40 minutos. | Pré-teste e pós-teste. | Este estudo consistiu em dois grupos, incluindo o grupo controle e o grupo intervenção com realização de pré-teste. O grupo | Os resultados deste estudo indicam um aumento significativo nas habilidades dos estudantes na execução dos procedimentos de   |

|   |                                   |      |  |                      |   |   |   |
|---|-----------------------------------|------|--|----------------------|---|---|---|
|   |                                   |      |  |                      |   | de intervenção foi composto por dois, a saber, a implementação do módulo de assistência ao parto etapa IV e a demonstração através da implementação do módulo com o método de preceptoria, que foi realizada três vezes em laboratório com 2 x 50 min cada encontro. Ao final do encontro foi realizado um pós-teste. | trabalho na assistência ao parto na fase IV, com a disponibilização do módulo de mídias de aprendizagem.  |
| 5 | Tecnologia audiovisual- Videocase | Dura | Aplicado na sensibilização dos profissionais quanto ao uso da Lista de Verificação de Parto Seguro-LVPS e realização das | 15 min e 28 segundos | O artigo não apresenta instrumento de avaliação da intervenção. Porém, Para a análise do conteúdo do vídeo, foi | Não apresenta método de avaliação da tecnologia. Entretanto, para construção do vídeo foram seguidas as seguintes etapas. A primeira  | O presente estudo não apresenta resultado da intervenção, porém ressalta a importância da utilização do vídeo na educação permanente dos profissionais da saúde: enfermeiros, médicos e técnicos de |

|   |                    |           |  |               |   |  |  |
|---|--------------------|-----------|--|---------------|---|--|--|
|   |                    |           | práticas obstétricas seguras na assistência ao parto. O vídeo produzido encontra-se disponível através do link <a href="https://youtu.be/rQo0P-27z0U">https://youtu.be/rQo0P-27z0U</a> . |               | empregado o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), usado para calcular a proporção de juízes especialistas em concordância com aspectos específicos do instrumento produzido, e do instrumento como um todo. | consistiu na elaboração do roteiro, gravação de entrevistas e de imagens reais em serviços de atenção ao parto e edição de vídeo. Na etapa seguinte, nove especialistas analisaram o conteúdo do vídeo utilizando o instrumento de avaliação de conteúdo de Nazário, adaptado. | enfermagem, e em atividades de ensino. Já na análise de conteúdo, o material foi avaliado pelos juízes como relevante.   |
| 6 | Cartilha educativa | Leve-dura | Pode ser aplicada em consultas de pré-natal e em ações educativas por profissionais.   | Não informado | O artigo aborda a construção de uma tecnologia educativa. Dessa forma não apresenta instrumento de avaliação  | Não apresenta método de avaliação da tecnologia. Apresenta o modo como a tecnologia foi desenvolvida e avaliada, conforme a seguir. Estudo metodológico,   | O presente estudo não apresenta resultado da intervenção. Informa apenas os resultados do artigo conforme informado a seguir. O nível de concordância atribuído pelos juízes de conteúdo e técnicos esteve entre 97,2% e |

|   |                      |      |   |               |   |   |   |
|---|----------------------|------|---|---------------|---|---|---|
|   |                      |      |   |               | da intervenção.   | realizado em três etapas. Na primeira, foi realizado levantamento bibliográfico para seleção dos conteúdos referentes à temática. Na segunda etapa, realizou-se validação com 24 juízes de conteúdo e três juízes técnicos. Na terceira etapa, ocorreu a validação pelo público-alvo, com 30 gestantes. | 98,9% e entre 83,3% e 100%, respectivamente; o Índice de Validade de Conteúdo global foi de 0,92 e 0,97, respectivamente. Na avaliação realizada com o <i>Suitability Assesment of Materials</i> , os juízes de conteúdo classificaram a cartilha como “superior”, com média de 85,2% e os técnicos com média de 77,5%. O público-alvo validou a cartilha com Índice de Validade de Conteúdo global de 0,98 e nível de concordância de 99,7%. |
| 7 | Hipermídia educativa | Dura | Aplicada a acadêmicos de enfermagem no ensino da assistência ao parto normal de risco habitual. | Não informado | O artigo aborda a construção de uma tecnologia educativa. Dessa forma não apresenta | Não apresenta método de avaliação da tecnologia. Apresenta o modo como a tecnologia foi avaliada conforme a seguir.   | O presente estudo não apresenta resultado da intervenção. Informa apenas o resultado do artigo conforme informado a seguir. A hipermídia educativa mostrou-se como um   |

|  |  |  |  |  |   |   |   |
|--|--|--|--|--|---|---|---|
|  |  |  |  |  | <p>instrumento de avaliação da intervenção.</p> | <p>Avaliada por especialistas em Enfermagem e Informática. A hiperfídia construída neste estudo dispõe de uma avaliação da aprendizagem ao final de cada um dos quatro módulos. A avaliação foi focada em casos clínicos relacionados com a possível realidade que o aluno encontra em sua prática.</p> | <p>material validado, visto que apresentou um ótimo índice de validade de conteúdo global de 0,97 e significância estatística no teste binomial para o conteúdo e aparência. Acredita-se que esse tipo de avaliação estimulará o raciocínio clínico e crítico do aluno para possíveis situações de sua prática cotidiana.</p> |
|--|--|--|--|--|---|---|---|

Para classificar as tecnologias do quadro 3 foram utilizadas três categorias com base em sua natureza e complexidade, proposta por Merhy *et al*, (2002), conforme a seguir. **Tecnologias Leves:** São aquelas relacionadas a dimensões subjetivas, interpessoais e comunicacionais, e envolvem aspectos emocionais, relações de confiança, comunicação e interação entre profissionais de saúde, pacientes e suas famílias. Têm a função de promover a humanização da assistência à saúde, melhorar a relação entre profissionais e pacientes, aumentar a adesão ao tratamento e criar um ambiente de cuidado mais acolhedor (PONTES; ANDRADE, 2020). **Tecnologias Leve-Duras:** Essas tecnologias combinam elementos das tecnologias leves e duras, ou seja, incluem aspectos tanto relacionados às dimensões subjetivas e interpessoais quanto aos aspectos técnicos e científicos da prática em saúde e buscam equilibrar o aspecto técnico-científico da assistência com a humanização. **Tecnologias Duras:** São aquelas relacionadas a aspectos técnicos e científicos da prática de enfermagem. Isso inclui a utilização de manequins de alta fidelidade que reproduzem cenários de parto e nascimento realistas para que os estudantes possam praticar procedimentos clínicos, como avaliação fetal, administração de medicamentos e manuseio de equipamentos (JOVENTINO *et al*, 2011)

## 5 DISCUSSÃO

Uma tecnologia educacional é um conjunto de recursos e ferramentas que são projetados para facilitar o processo de ensino e aprendizagem, que podem assumir várias formas, incluindo recursos digitais, aplicativos móveis, simulações, jogos educacionais e até mesmo dispositivos físicos, como manequins de treinamento. A literatura destaca que as tecnologias educacionais têm desempenhado um papel crescente no campo da educação em saúde, incluindo o ensino da assistência de enfermagem ao parto e nascimento (SOBRAL; CAMPOS, 2012; PONTES; ANDRADE, 2020).

As tecnologias educacionais oferecem várias vantagens para estudantes, principalmente aqueles que estão buscando uma formação em enfermagem. Elas proporcionam um ambiente de aprendizado mais interativo, permitindo que os alunos adquiram habilidades práticas de maneira segura e controlada. Além disso, essas tecnologias oferecem por vezes a flexibilidade de acessar materiais de ensino em qualquer lugar e a qualquer momento, o que é particularmente útil para estudantes de enfermagem que têm horários variados de estudos e estágios clínicos (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

Frente a uma enorme diversidade de tecnologias, reconhece-se que o termo “tecnologias educacionais digitais” (TED) pode referir-se a manequins simuladores de alta fidelidade, simulações em ambientes virtuais, vídeos, jogos, aplicativos educacionais, hipertexto e também cursos completos com mais de um recurso digital adicionado. Ter produção de tecnologias na área de saúde é imprescindível, sendo que os enfermeiros participam de equipes multidisciplinares responsáveis pelo desenvolvimento desses recursos (SILVEIRA; COGO, 2017; MIN *et al*, 2022).

É notório o desempenho de novas metodologias no ensino e treinamento de estudantes de enfermagem para lidar com situações de trabalho de parto. Elas permitem que os estudantes pratiquem habilidades clínicas, como monitoramento fetal, administração de medicações e intervenções obstétricas, em um ambiente seguro e controlado. Além disso, as simulações realistas proporcionam aos estudantes a oportunidade de desenvolverem confiança em suas habilidades antes de atuarem em cenários reais. Isso pode resultar em um melhor atendimento às parturientes e melhores resultados para mães e bebês (SANTOS; SOUZA, 2017).

## **6 CONCLUSÃO**

Foi possível, por meio da análise dos 7 artigos selecionados, verificar que 4 ou 57,14 % dos estudos analisaram a utilização das tecnologias. Por outro lado, 3 ou 42,86% dos estudos abordaram o desenvolvimento de tecnologias educativas. Os tipos de tecnologias identificadas nesta revisão foram: gravações, fotografias e simulador de alta fidelidade; curso de capacitação; podcast e palestra online; preceptoria videocase; cartilha e hipermídia ( website).

No que concerne à classificação proposta por Merhy *et al* (2002), observa-se que 4 ou 57,14 % dos artigos foram classificados como dura e já 3 ou 42,86% como leve-dura.

Os resultados indicam que as tecnologias educacionais oferecem oportunidades significativas para o desenvolvimento dos estudantes de enfermagem, contribuindo para o aumento do conhecimento, confiança, habilidades, qualidade no atendimento, satisfação dos pacientes e reflexão de comportamentos.

## **7 CONFLITO DE INTERESSES**

Não houve conflito de interesses em nenhum dos autores a ser declarado neste estudo.

## **8 FINANCIAMENTO**

Não houve financiamento externo ou apoio financeiro para a realização deste estudo.

## 9 REFERÊNCIAS

1. BACKES, D. S. et al.. Vivência teórico-prática inovadora no ensino de enfermagem. **Escola Anna Nery**, v. 16, n. 3, p. 597–602, set. 2012.
2. BALSELLS, M. M. D. et al. Desenvolvimento de cartilha como tecnologia educacional para alívio da dor do parto. **Acta Paulista de Enfermagem [online]**. 2023, v. 36 <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2023AO03351>.
3. BALSELLS, M. M. D. et al.. Desenvolvimento de cartilha como tecnologia educacional para alívio da dor do parto. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 36, p. eAPE03351, 2023.
4. BEYEA, S.C., NICOLL, L.H.. Writing an integrative review. **AORN J.** 1998;67(4):877-80.
5. BRASIL. **Ministério da Saúde (BR)**. Resolução n. 573, de 31 de janeiro de 2018. Aprovar o Parecer Técnico n. 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem. Available from: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso573.pdf>
6. COSTA, A. R. C.; IMOTO, A. M.; GOTTEMS, L. B. D.. Videocase sobre a lista de verificação do parto seguro: sensibilização dos profissionais da saúde. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 5, 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/porta1/resource/pt/biblio-1097454>.
7. CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L.. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 20, n. 3, p. 780–788, maio de 2004.
8. FENG, T. et al. Near-miss organizational learning in nursing within a tertiary hospital: a mixed methods study. **BMC Nurs** v. 21, n. 315. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1186/s12912-022-01071-1>
9. FUJITA, J. A. L. da M.; CARMONA, E. V.; SHIMO, A. K. K.; MECENA, E. H. de. Uso da metodologia da problematização como Arco de Maguerez no ensino sobre brinquedo terapêutico. **Revista Portuguesa de Educação**, v. 29, n. 1, 2016.

10. GALEOTTI, M. *et al.* Evaluation of a pregnancy loss education intervention for undergraduate nursing students in Northern Ireland: A pre- and post-test study. **BCM Nursing**, v. 22, n. 1, 14 ago. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37580730/>.
11. JOVENTINO, E. S. *et al.* Tecnologias de enfermagem para promoção do aleitamento materno: revisão integrativa da literatura. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 32, n. 1, p. 178–184, mar. 2011
12. LIANTANTY, F. *et al.* The effect of stage IV childbirth care module through the preceptorship method. **Gaceta Sanitaria**, v. 35, n. 2, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/34929903/>.
13. LIRA, I. M. S. *et al.* Intervenção educacional para melhoria na assistência ao trabalho de parto normal. **Revista Electrónica Trimestral de Enfermería**, v. 19, n. 58, Abril 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.6018/eglobal.382581>.
14. MACIEL, C. E. *et al.* Utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem. **Associação Educacional Dom Bosco**, Santa Catarina, 2018.
15. MAIA, E. R.; JUNIOR, J. F. L.; PEREIRA, J. dos S.; ELOI, A. de C.; GOMES, C. das C.; NOBRE, M. M. F. Validação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem na promoção da saúde alimentar infantil. **Revista de Nutrição**, v. 25, n. 1, p. 79-88, 2012
16. MERHY, EE. Em busca de ferramentas analisadoras das Tecnologias em Saúde: a informação e o dia a dia de um serviço, interrogando e gerindo trabalho em saúde. In: Merhy EE, Onoko R, organizadores. **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec; 2002. p. 113-50
17. MIN, A; MIN, H; KIM, S. Effectiveness of serious games in nurse education: A systematic review. **Nurse Educ Today**. Jan. 2022 Disponível em: <https://doi:10.1016/j.nedt.2021.105178>.
18. MOHER, D. Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. **Academia and Clinic**, v. 151, n. 4, p. 264-269, 18 ago. 2009. DOI <https://www.doi.org/10.7326/0003-4819-151-4-200908180-00135>

19. OLIVEIRA, J. M. et al; Riscos E Doenças Ocupacionais Do Docente Universitário De Enfermagem: Implicações Na Saúde Do Trabalhador. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, vol. 5, núm. 1, enero-marzo, 2013
20. OLIVEIRA, L. L. et al. Educational hypermedia in nursing assistance at birth: building and validation of content and appearance. **Revista Brasileira de Enfermagem**. 2019, v. 72, n. 6
21. PONTES, I. R. O.; ANDRADE, K. G. M.. A contribuição das tecnologias leves na assistência de enfermagem ao parto normal. **Revista Interdisciplinar Pensamento Científico**, v. 6, n. 1, 2020. Disponível em: <http://reinpec.cc/index.php/reinpec/article/view/539>.
22. PRESADO, M. H. et al.. Prática simulada: análise de filmes sobre a biomecânica dos estudantes na realização do parto. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 53, p. e03507, 2019.
23. RODRIGUES, C. H. P. et al; Podcast Como Ferramenta Educacional Na Pandemia De Covid-19. **Scielo Preprints**. 2022. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3943>.
24. SANTOS, A. L. M.; SOUZA, M. H. T.. Elaboração De Novas Tecnologias Em Enfermagem: Utilização De Uma Cartilha Para Prevenção. **Rev Enferm UFPE on line**, Recife, v. 11, n. 10, 2017. Disponível em: [https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/109105/pdf\\_1](https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/109105/pdf_1).
25. SANTOS, I. D. DE L. et al.. Maternal near-miss in labor and delivery in the light of technologies in health. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. e03409, 2018.
26. SILVA, E. V. DA . et al.. Relationship between the type of delivery and the epidemiological profile of prenatal and perinatal assistance in a municipality of Minas Gerais. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 20, n. 1, p. 241–247, jan. 2020.

27. SILVEIRA, M. DE S.; COGO, A. L. P.. Contribuições das tecnologias educacionais digitais no ensino de habilidades de enfermagem: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 38, n. 2, p. e66204, 2017
28. SOBRAL, F. R.; CAMPOS, C. J. G.. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**, [s. l.], v. 46, n. 1, 2012.
29. WHITTEMORE, Robin. Combining Evidence in Nursing Research: Methods and Implications. **Nursing Research**, v. 54, p. 56-62, 2005. DOI <https://doi.org/10.1097/00006199-200501000-00008>.
30. WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization (WHO); 2018.